

Espaços culturais vão ganhar nomes

Consulta pública em 25 de março, no Teatro da Administração, deve validar a nomeação da Casa da Cultura Professora Sônia Dourado, do Teatro de Arena Ricardo Retz e da Biblioteca Pública Maruska Techmeier Morato, após reformas nos equipamentos culturais do Guará.

PÁGINA 9

Crise na Filadélfia

Após escândalos e afastamentos no comando, a igreja do Guará II discute nova presidência e prepara assembleia em 1º de março para decidir os rumos da gestão, em meio a cobranças por transparência, acolhimento a possíveis vítimas e mudança no modelo de liderança.

PÁGINAS 12 E 13

Denúncia sobre sala do castigo é arquivada

Acusação sobre a Escola Classe 3 viralizou nas redes, mas foi desmentida por pais, professores e entidades, que afirmam que o espaço é uma sala de acolhimento para estudantes em desregulação emocional, com atenção a alunos com TEA; apurações da Polícia Civil e do MPDFT não apontaram irregularidades.

PÁGINA 15

Talento do Guará no motocross

Aos 11 anos, Henrique Assumpção desponta entre os favoritos ao Brasileiro na 65cc, após trajetória iniciada nas pistas do Cave e retorno em alto nível depois de lesão em 2025. Atleta da Saga Motocross Team, ele também volta a disputar o Arena Cross e tem ajudado a impulsionar as categorias de base.

PÁGINA 19

É Carnaval no Guará

O Guará entra na agenda do carnaval de rua de 2026 com três blocos confirmados.

Na terça-feira de carnaval, 17 de fevereiro, o Du Nada um Samba estreia às 13h30 na praça da QE 19, no Guará II, próximo ao Quiosque do Galego, após ser selecionado em edital de apoio ao carnaval de rua.

No sábado, 21 de fevereiro, o Bloco Banda Erva se concentra a partir das 14h na Praça da QI 10, no Guará I, com proposta de ocupação do espaço público e discurso de respeito, inclusão e cuidado coletivo.

Já no domingo, 22 de fevereiro, o Carnalobo e o Bloquinho do Lobinho levam a programação para a Rua do Lazer, no Guará II, a partir das 10h, com atrações voltadas a diferentes faixas etárias e valorização de ritmos tradicionais do carnaval brasileiro.

Para quem pretende circular entre eventos no Distrito Federal, o transporte público será de graça entre sábado (14) e terça-feira (17).

PÁGINAS 4 A 7

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Mais dois pré-candidatos do Guarã

O ex-administrador regional e ex-deputado distrital Alírio Neto e sua esposa Sandra Bacelar também são pré-candidatos às eleições deste ano. Alírio deve ser candidato a deputado federal e Sandra, ativa participante dos movimentos referentes ao espectro autista no DF e radialista, deverá ser candidata a deputada distrital.

Os dois são filiados ao Partido da Renovação Democrática (PRD), presidido no DF por Lucas Kontoyanis, o Grego, que entretanto, está sendo cotado para assumir o PSD, de Gilberto Kassab. Se for para o PSD, Grego levará as nominatas que está montando para as eleições deste ano.

Lembrando, que o PSD tem o ex-governador Arruda como pré-candidato ao governo do DF.



Arruda no Guarã

Pré-candidato ao GDF, Arruda passou a manhã do sábado passado no Guarã. Depois de participar de uma reunião com lideranças e moradores do Guarã Park, ele foi o convidado especial do programa Guarã Vivo, na Rádio Guarã FM, comandado por Joel Alves Rodrigues. Aliás, os dois tem uma ligação antiga, porque Joel foi administrador regional do Guarã no Governo Arruda.



Guaraense no comando do Democrata Mulher

Assessora da Administração Regional do Guarã e moradora da cidade, Roberta Cândido foi eleita vice-presidente do partido Democrata Mulher no DF.

Roberta não decidiu, entretanto, se será candidata nas próximas eleições.

O Democrata 35 (ex-Partido da Mulher Brasileira (PMB), é comandado no DF pelo ex-deputado federal Luis Miranda, ex-morador do Guarã, que agora é pré-candidato a deputado distrital.

Luis Miranda é aquele ex-deputado federal que se elegeu em 2018 fazendo campanha dos Estados Unidos, onde morava. De lá, ele fazia comparações entre a economia dos dois países e dava dicas de como entrar e viver nos Estados Unidos. Com essa conversa, ele foi eleito com 65 mil votos, o 6º colocado entre os oito eleitos. Em 2022, resolveu tentar a reeleição por São Paulo, mas obteve pouco mais de 8 mil votos.

Miranda é aliado do governador e pré-candidato ao Senado Ibaneis Rocha e da pré-candidato ao governo do DF, Celina Leão.



Incêndio em apartamento assusta

Um incêndio em um apartamento no Edifício Miditerranea, na QI 25 do Guarã, na manhã da segunda-feira, 9 de agosto, assustou moradores e mobilizou um verdadeiro aparato do Corpo de Bombeiros. O edifício foi evacuado de forma preventiva para garantir a segurança dos moradores.

As chamadas foram controladas rapidamente, mas foi necessária a aplicação de ventilação mecânica para eliminar a fumaça que se espalhou pelos pavimentos do prédio. As causas do incêndio ainda não foram informadas pelos órgãos de segurança.

JORNAL DO GUARÃ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 - Guarã - DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guarã é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guarã; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarã. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarã ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara@gmail.com



@jornaldoguara



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Homem que matou e esquartejou jovem vai a julgamento

Acusado de matar e esquartejar Thalita Marques Berquó Ramos em janeiro do ano passado, João Paulo Teixeira da Silva começará a ser julgado no próximo dia 9 de março de 2026, às 8h30, no Tribunal do Júri do Guarã.

Na época, partes do corpo de Thalita — a cabeça e as pernas — foram encontradas uma semana depois do crime na Estação de Tratamento de Esgoto da Asa Sul da Caesb e o tronco foi localizado dois meses depois, em 17 de março, após um dos adolescentes envolvidos indicar o local onde o corpo havia sido enterrado, envolto em um cobertor.

De acordo com investigações da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), Thalita teria saído da QE 46 em direção a uma área próxima, conhecida como Área da Tasa, para comprar drogas e teria dado o celular como pagamento. Ao pedir o aparelho de volta, houve um desentendimento com o suspeito, quando teria morto por João Paulo e dois comparsas adolescentes, que a teriam esfaqueado, além de golpeá-la no rosto com uma pedra antes de esquartejá-la.



Programação secreta

A poucos dias do começo do projeto Guaraense Raiz, que promete investir R\$ 1,15 milhão em 4 eventos no Guarã, ainda não se sabe quem serão os artistas contratados. O projeto prevê 16 artistas, com nomes do Guarã, e artistas nacionais e internacionais.

Segundo o presidente da instituição organizadora, os nomes foram sugeridos pelo gabinete da deputada Dayse Amarílio, que destinou os recursos para as contratações.

Os artistas da cidade têm questionado o critério de indicação política, principalmente em ano de eleição.

Só o que se sabe é que a primeira data é dia 28 de fevereiro no Teatro de Arena. Depois, o projeto segue para a QE 2, Praça da Bandeira (entre as QIs 7,9 e 11) e a QE 42.



ALUGUEL GARANTIDO você tranquilo.

DESDE
1978

CL-1004
Thaís
IMOBILIÁRIA

☎ **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guarã One

É Carnaval no Guará

Banda Erva na QI 10

Bloco desfila na praça do Guará I em 21 de fevereiro e reúne artistas locais em programação gratuita

A Praça da QI 10, no Guará I, recebe no sábado, 21 de fevereiro, o Bloco Banda Erva. Organizada pelo Coletivo Cultural QE Guará e construída com participação de artistas, moradores e apoiadores, a iniciativa aposta na ocupação do espaço público como parte da agenda de carnaval da cidade.

Segundo a organização, o bloco foi criado com a proposta de promover uma festa baseada no respeito, na inclusão e no cuidado coletivo, com posicionamento contrário a práticas de preconceito, discriminação e violência. A iniciativa também destaca o carnaval como momento de convivência e fortalecimento de vínculos comunitários no território.

Para a guaraense Ju Krause, integrante do grupo organizador, o desfile funciona como afirmação da identidade local. Ela afirma que levar o bloco às ruas contribui para valorizar a cultura do Guará e reforça a importância do diálogo com o poder público, citando o gerente de Cultura do Guará, Julimar dos Santos, pelo incentivo.

O produtor cultural do bloco, Solano, diz que a proposta é manter a praça como espaço de encontro durante o carnaval, com



A programação reúne artistas da cidade, com apresentação da Banda Potência do Cerrado, com Lourival Rodrigues, além de Baile Charme com o professor de dança Edgar e discotecagem do DJ Micro.



atenção à organização e ao acolhimento do público. De acordo com ele, o Banda Erva pretende garantir um ambiente seguro e respeitoso para os participantes.

Idealizadora do projeto e membra da organização, Marcela Lustosa afirma que o bloco se estrutura a partir do trabalho comunitário. “O Banda Erva nasce do comunitário! É o carnaval como espaço de

pertencimento, onde a gente celebra nossa identidade guaraense, fortalece os laços comunitários e ocupa a praça pública com alegria, respeito, cuidados e diversidade. O Guará tem história, tem cultura viva, e esse bloco é uma expressão coletiva dessa potência.”

O Bloco Banda Erva começa a partir das 14h, na Praça da QI 10, no Guará I, com entrada gratuita.

Du Nada Um Samba vira bloco



Projeto de samba estreia no carnaval de rua do Guará 2 em 17 de fevereiro, na praça da QE 19, com apresentação gratuita

O Guará ganhou mais uma opção para o carnaval de rua em 2026 com a estreia oficial do Bloco Du Nada um Samba. Selecionado por mérito em edital de apoio ao Carnaval de Rua, o grupo se apresenta na terça-feira de carnaval, 17 de fevereiro, a partir das 13h30, na praça da QE 19, no Guará 2, próximo ao Quiosque do Galego.

Criado de forma independente, o projeto nasceu do sonho do artista Rodrigo Espeto, que, segundo a organização, buscou por cerca de dez anos a oportunidade de levar a proposta de samba para a rua de maneira estruturada. Com a classificação no edital, o bloco passa a integrar a programação oficial apoiada e afirma que o resulta-

do representa reconhecimento do trabalho construído com dedicação semanal, identidade cultural e compromisso com o carnaval popular.

A proposta do desfile combina samba tradicional, energia carnavalesca e participação do público, com valorização de músicos locais. A organização do bloco é formada pela produtora cultural Lola e pelos integrantes André Sorriso, Ronaldo, Deusdete, Fabão, Luiz, Cláudia Melo, Kalebe Príncipe, intérprete oficial do Du Nada um Samba, e Henrique, conhecido como Lázaro Ramos.

O Bloco Du Nada um Samba se apresenta em 17 de fevereiro, terça-feira de carnaval, às 13h30, na praça da QE 19, no Guará 2, próximo ao Quiosque do Galego.

É Carnaval no Guará

Carnalobo e Bloquinho do Lobinho animam a Rua do Lazer

Eventos serão realizados no dia 22 de fevereiro, com música ao vivo e apresentação do grupo Pé de Cerrado e da Kombinha da Cultura

Guará terá novamente um bloco para chamar de seu na programação de carnaval de rua do Distrito Federal. No domingo, 22 de fevereiro, o Carnalobo e o Bloquinho do Lobinho ocupam a Rua do Lazer, no Guará II, a partir das 10h, com uma agenda cultural voltada a diferentes faixas etárias e à valorização das manifestações populares brasileiras.

Criado no próprio Guará, o Carnalobo é o bloco mais

antigo da região administrativa. Criado em 2017, retorna em 2026 em novo formato e local, mantendo a proposta de ocupação qualificada dos espaços públicos por meio da cultura. O evento é promovido pela Confraria Diversão e Arte, em parceria com o Festival Combinando, com apoio da Administração Regional do Guará e do Sindicato dos Bancários.

A programação inclui apresentação do grupo Pé de Cerrado e repertório que

percorre ritmos tradicionais do carnaval brasileiro, como samba, marchinhas e axé. Neste ano, o bloco adota como eixo temático a diversidade e a inclusão, buscando ampliar o acesso da comunidade às atividades culturais e fortalecer a identidade local.

Além das atrações voltadas ao público adulto, o evento contará com o Bloquinho do Lobinho, evento dedicado às crianças e às famílias. A programação infantil inclui a participação da Kombinha da Cultura, que levará apresentações teatrais e atividades lúdicas ao público infantil.

Idealizador do projeto, Miguel Alves destaca o caráter comunitário da iniciativa e a decisão de manter o blo-



co ativo independentemente de apoio financeiro do governo local. “O Carnalobo é um projeto construído com a comunidade e para a comunidade. Mesmo sem recursos, seguimos comprometidos em ocupar o espaço público com cultura, manter o carnaval de rua vivo no Guará

e oferecer uma programação que dialogue com diferentes públicos, incluindo as crianças”, afirma.

22 de fevereiro, a partir das 10h

Rua do Lazer, Avenida Central do Guará

PRATOS COMPLETOS

ALMOÇO

Das 11h às 15h | Segunda a Sexta Feira. Exceto Feriados

TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por	M de 119,90	G de 149,90
R\$58,90	R\$89,90	R\$109,90

PICANHA COMPLETA

de R\$189,90 por

R\$155,90

MOQUECA DE SURUBIM

de R\$179,90 por

R\$145,90

MOQUECA DE SURUBIM C/ CAMARÃO

de R\$219,90 por

R\$175,90

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO	de R\$25,90 por
FILE À PARMEGIANA	de R\$49,90 por
	R\$19,90
	R\$39,90

Na contramão da folia

Parte dos moradores do Guará escolhe viver o Carnaval longe das festas de rua, priorizando descanso, convivência familiar e opções de lazer tranquilas, com parques e a feira

POR ALINE DINIZ

Enquanto blocos, festas e desfiles tomam conta de diversas regiões do Distrito Federal durante o Carnaval, parte da população do Guará escolheu seguir em outra direção. Famílias que não se identificam com a folia aproveitam o feriado prolongado para descansar, viajar, buscar atividades mais tranquilas ou simplesmente manter uma rotina longe do barulho e da aglomeração.

É o caso da professora de espanhol Leyane Leite, mãe de família, que vê no feriado uma oportunidade de pausa. Segundo ela, o principal desafio está no fechamento ou funcionamento reduzido de alguns serviços básicos, o que exige planejamento prévio.

A artesã Jéssica Sousa, também mãe de família, compartilha visão diferente. Para ela, o feriado pode trazer impactos negativos, especialmente para famílias neuro atípicas. Jéssica afirma ainda que não participa das atividades carnavales-



“Mesmo não participando da festa, o Carnaval ajuda mais do que atrapalha, porque é um período de descanso e desaceleração”, afirma Leyane Leite



“Atrapalha, porque bagunça toda a rotina de terapias. O comércio em geral e centros de terapias acabam fechando”, relata a artesã Jéssica Sousa

cas por motivos religiosos e prefere buscar outras formas de lazer durante o período.

Lazer fora do circuito da folia

Para quem deseja aproveitar o Carnaval longe dos eventos carnavalescos, a cidade oferece algumas alternativas. Segundo a assessora de imprensa do Parque Ezechias Heringer, o espaço funcionará normalmente durante todos os dias do feriado, sendo uma opção para caminhadas, exercícios físicos, piqueniques e momentos de convivência entre familiares e amigos, fora do contexto da folia.

Outra alternativa é o Clube do Sesc, localizado no Guará I, que abrirá normalmente durante o feriado, com exceção da quarta-feira, quando permanecerá fechado durante todo o dia. Nos demais dias e horários, o funcionamento seguirá

normalmente, oferecendo atividades de lazer e bem-estar para o público.

Já a tradicional Feira do Guará segue como ponto de encontro para famílias e moradores. A feira funcionará na sexta-feira (13 de fevereiro), sábado e domingo, considerados dias de Carnaval, oferecendo opções de alimentação, compras e lazer, além de garantir conveniência em um período em que muitos comércios fecham. A feira não abrirá na segunda e terça-feira, 16, como já ocorre tradicionalmente, retomando o funcionamento normal de quarta a domingo.

Os supermercados de médio e grande porte do Guará funcionarão normalmente durante o feriado, garantindo o abastecimento de produtos essenciais e permitindo que as famílias aproveitem o período com tranquilidade. Já os estabelecimentos de pequeno porte tendem a fechar ou operar em horários especiais.

O comércio em geral fecha ou funciona em esquema de escala interna, priorizando os serviços considerados essenciais. Na chamada “rua das farmácias”, localizada na QE 11, gerentes informaram que todas as unidades abrirão normalmente durante o Carnaval, sendo que uma delas funciona 24 horas.

Assim, os moradores poderão contar com atendimento farmacêutico sem interrupções.

Os postos de gasolina também permanecerão abertos nos dias e horários habituais, reforçando a ma-



Parque Ezechias Heringer e a FERIA do Guará são programas populares e distantes da agitação do carnaval

nutenção dos serviços de primeira necessidade no período.

Convivência e respeito

Apesar das visões distintas sobre o feriado, há consenso entre as entrevistadas quanto à importância do respeito. Leyane acredita que é possível equilibrar festa e tranquilidade. “Com organização, horários e limites, dá para respeitar quem quer festejar e quem prefere descansar”, diz.

Jéssica, por sua vez, aponta dificuldades na prática. “Respeito deveria existir sempre, mas quem não gosta da bagunça acaba sendo obrigado a conviver com o barulho perto de casa”, afirma.

Entre a folia e o descanso, o Carnaval no Guará revela diferentes formas de viver o feriado, todas legítimas, e reforça a importância de alternativas de lazer, informação sobre o funcionamento dos serviços e convivência respeitosa entre os moradores.

Ônibus e metrô de graça no Carnaval

Programa Vai de Graça do GDF vai oferecer gratuidade e reforço de frota para quem for aproveitar os blocos

Quem for aproveitar os blocos de carnaval no DF vai contar com reforço e gratuidade no sistema de transporte público coletivo, entre sábado (14) e terça-feira (17). O Vai de Graça estará em vigor entre 0h de sábado e 23h59 de terça-feira, permitindo que os usuários utilizem todas as linhas de ônibus e o metrô sem pagar passagem. A gratuidade está prevista no Decreto 46.924, de 28 de fevereiro de 2025.

A frota de ônibus vai ter reforço de 110 veículos para aumentar a oferta de viagens aos passageiros durante os dias de Carnaval, especialmente na dispersão dos eventos. Ao longo do dia, o aumento da frota será realizado conforme a demanda.

Por conta dos pontos facultativos decretados para segunda (16) e na terça (17), a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) autorizou as empresas a flexibilizar a oferta de viagens das linhas que passam pela Esplanada dos Ministérios, pelos locais onde estão instituições de ensino e pelo Setor de Indústria e



A frota de ônibus vai ter reforço de 110 veículos para aumentar a oferta de viagens aos passageiros durante os dias de Carnaval

Abastecimento (SIA).

Já na quarta-feira (18), a programação dos ônibus volta ao normal, observando o reforço na operação entre 11h e 13h, em função do início do expediente das repartições públicas locais e federais, às 14h.

Programação de Carnaval

De acordo com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Se-

cec-DF), a programação de Carnaval no DF alcançará regiões como Plano Piloto, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Planaltina, Gama, Sobradinho, Águas Claras, Riacho Fundo, São Sebastião, Cruzeiro, Guará, Estrutural, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Jardim Botânico, Fercal e Água Quente, promovendo a descentralização das ações culturais e ampliando o acesso da população ao carnaval de rua.

Veja programação das linhas de ônibus:

• 14/2 (sábado): programação de sábado, com reforços nos horários de dispersão (encerramento) e ao longo do dia, conforme a demanda;

• 15/2 (domingo): programação de domingos e feriados, com reforços nos horários de dispersão (encerramento) e ao longo do dia, conforme a demanda;

• 16/2 (segunda-feira): programação de dia útil, com flexibilização devido ao ponto facultativo, especialmente para linhas que atendem Esplanada dos Ministérios e instituições de ensino e reforços nos horários de dispersão (encerramento) e ao longo do dia, conforme a demanda;

• 17/2 (terça-feira): programação de sábado, também com flexibilização para linhas da Esplanada, instituições de ensino e SIA, e reforços nos horários de dispersão (encerramento) e ao longo do dia, conforme a demanda;

• 18/2 (quarta-feira): programação normal de dia útil, com atenção especial entre 11h e 13h, em razão do início do expediente público, às 14h.

Veja a programação do metrô:

14/2 (sábado)

• Das 5h30 às 23h30, todas as estações estarão abertas para embarque e desembarque;

• Das 23h30 a 1h do dia 15/2, apenas a Estação Central estará aberta para embarque e desembarque e as demais apenas para desembarques;

15/2 (domingo)

• Das 7h às 23h30, todas as estações estarão abertas para embarque e desembarque;

• Das 23h30 à 1h do dia 16/2, apenas a Estação Central estará aberta para embarque e desembarque e as demais apenas para desembarques;

16/2 (segunda)

• Das 5h30 às 23h30, todas as estações estarão abertas para embarque e desembarque;

• Das 23h30 à 1h do dia 17/2, apenas a Estação Central estará aberta para embarque e desembarque e as demais apenas para desembarques;

17/2 (terça)

• Das 5h30 às 23h30;

18/2 (quarta)

• Das 5h30 às 23h30.

Reforço também na segurança

OGoverno do Distrito Federal definiu o plano integrado de segurança para o Carnaval 2026, reunido no Protocolo de Operações Integradas (POI), com participação das forças de segurança, órgãos do GDF, representantes de blocos e acompanhamento do MPDFT.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública, 183 blocos estão cadastrados. Eventos perto de áreas residenciais deverão encerrar até as 23h e, em lo-

cais não residenciais, poderão seguir até 1h, sem autorização para folia em áreas estritamente residenciais.

Na Esplanada, as vias N1 e S1, entre a Rodoviária e o Museu da República, ficarão interditadas para veículos durante o período, além de bloqueios em trechos da S2 e no entorno da Galeria dos Estados. A operação será monitorada 24 horas pelo Ciob, com apoio de câmeras e drones, e terá base na Cidade da Segurança Pública, no

estacionamento norte da Torre de TV.

A PMDF prevê reforço no policiamento e pontos de revista, além da Sala Lilás Itinerante para atendimento especializado a mulheres. A PCDF terá Delegacia Móvel na base para registro de ocorrências e bloqueio de celulares. Por segurança, fica proibida a venda e o uso de garrafas e copos de vidro e itens perfurocortantes, além do porte de armas brancas.

No Dona, cada detalhe
é pensado pra você viver
uma experiência completa.
Qualidade, frescor e sabor em cada escolha.



DONA

mercado, hortifruti & adegas

 donafazbem

Espaços culturais do Guará serão batizados. Por audiência pública

Consulta marcada para 25 de março, na Administração Regional, vai validar homenagens a professora Sônia Dourado, Ricardo Retz e Maruska Techmeier Morato

O Conselho Regional de Cultura do Guará e a Administração Regional acordaram em nomear oficialmente três espaços culturais públicos que passaram por reformas na cidade. A validação dos nomes propostos será feita em consulta pública no dia 25 de março de 2026, às 19h, no Teatro da Administração do Guará.

A iniciativa envolve a Casa da Cultura, o Teatro de Arena e a Biblioteca Pública, equipamentos que, segundo a Administração, foram revitalizados após um longo período sem intervenções. A proposta, debatida no âmbito do Conselho Regional de Cultura com participação da comunidade, prevê a adoção dos nomes Casa da Cultura Professora Sônia Dourado, Teatro de Arena Ricardo Retz e Biblioteca Pública Maruska Techmeier Morato.

O pedido de realização da consulta pública foi encaminhado pelo Conselho à Administração Regional com base na Lei Orgânica da Cultura do Distrito Federal (Lei Complementar nº 934/2017), que estabelece as competências dos Conselhos Regionais de Cultura, incluindo a definição conjunta de normas e critérios para destinação, uso e administração de espaços culturais mantidos pelo poder público.

Entre as homenagens sugeridas, a Casa da Cultura receberá o nome da pro-

fessora Sônia Dirce Barreto Dourado, reconhecida como idealizadora da primeira Casa da Cultura do Distrito Federal, criada no Guará. Considerada uma das principais incentivadoras culturais de Brasília, Sônia esteve à frente da condução de atividades artísticas e educativas e, de acordo com relatos do setor cultural local, ajudou a consolidar o Guará como polo de produção cultural no DF. Ela faleceu em abril de 2025 e foi velada no prédio da nova Casa da Cultura, que agora pode levar seu nome.

O Teatro de Arena vai homenagear Ricardo Retz, produtor e pesquisador ligado à cena musical e à memória do rock de Brasília. Conhecido por reunir acervo de discos e materiais de shows e por participar de ações culturais voltadas à preservação da história musical da cidade, Retz é lembrado por artistas e frequentadores de eventos locais como uma referência na valorização da cultura alternativa.

A Biblioteca Pública, instalada na sede da Administração Regional após a mudança da antiga estrutura, será denominada Biblioteca Pública Maruska Techmeier Morato. Bibliotecária, Maruska atuou no serviço público do Distrito Federal e, a partir de 2016, dedicou-se ao voluntariado na Biblioteca do Guará, com projetos de leitura, atividades para crianças e ações de in-

centivo ao acesso ao livro. Ela morreu em novembro de 2020.

Participação popular

A consulta pública prevista para março deve reunir representantes do poder público, do Conselho e moradores para referendar as homenagens e formalizar a nomeação dos espaços. Para o presidente do Conselho Regional de Cultura do Guará, Rafael Souza, a iniciativa representa um passo na valorização de artistas e fazedores de cultura da cidade. “É uma forma de reconhecer quem construiu, com trabalho e dedicação, a identidade cultural



do Guará. Mais do que nomes em placas, são histórias que fortalecem a memória e inspiram as novas gerações”, afirmou. A me-

didada busca registrar, na paisagem cultural da cidade, o legado de personagens ligados à história e à identidade do Guará.

Conselho de Cultura terá recomposição

O Edital de Chamamento Público nº 01/2026, voltado à recomposição das cadeiras vagas da sociedade civil no colegiado, foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nesta sexta-feira, 13 de fevereiro. A eleição está prevista para 25 de março de 2026, durante a audiência pública que vai debater a alteração dos nomes da Casa da Cultura, do Teatro de Arena e da Biblioteca Pública, no Teatro da Administração do Guará.

Segundo o edital, a assembleia será aberta à comunidade, com voto direto, secreto e facultativo, destinada a eleitores maiores de 18 anos e residentes na Região Ad-

ministrativa do Guará, mediante apresentação de documento oficial com foto e comprovante de residência. A recomposição busca preencher vacâncias em segmentos da sociedade civil e garantir o funcionamento pleno do conselho até a realização de novas eleições gerais.

O presidente do Conselho Regional de Cultura do Guará, Rafael Souza, afirmou que o processo ocorre em um momento de fortalecimento da política cultural local e destacou o apoio da Administração Regional nas ações do setor. “Agradeço à Administração Regional do Guará pelo suporte que tem dado às iniciativas culturais da cidade. A

reforma e a revitalização dos nossos espaços públicos mostram um cuidado com a classe artística como não se via há anos, e isso ajuda a criar melhores condições para quem produz, ensina e faz cultura no Guará”, disse.

Candidatos a ocupar as vagas no Conselho Regional de Cultura deve se inscrever pelo formulário:

<https://forms.gle/tJ49dL5yHudMVz7e8>.





Consulte o saldo do seu cartão no aplicativo BRB Social e confira as papelarias credenciadas.

Ayla Fernanda Barbosa
Escola Classe 01, Gama

Educação



**Em sete anos,
o cartão material
escolar já beneficiou
572 papelarias
credenciadas.**

O Cartão Material Escolar beneficia cerca de 200 mil estudantes da rede pública. São mais de 500 papelarias credenciadas e crédito de até R\$ 320 por aluno, garantindo material de qualidade desde o início do ano letivo e fortalecendo o comércio local. Assim, este GDF marca presença na educação do Distrito Federal.

GOVERNO QUE FEZ. **GOVERNO QUE FAZ.**

A conta eleitoral que não fecha no DF

Partidos e federações fazem cálculos e promessas que ultrapassam, em muito, a quantidade vagas para deputado distrital

POR MIGUEL LUCENA

A eleição para a Câmara Legislativa do Distrito Federal segue regras matemáticas claras, definidas pela legislação eleitoral. Quando partidos e federações anunciam publicamente que pretendem eleger três ou quatro deputados distritais, é necessário confrontar tais projeções com os números reais da disputa. Uma análise objetiva dos dados mostra que essas expectativas, em muitos casos, não se sustentam.

A Câmara Legislativa possui 24 cadeiras. Isso significa que, se cada partido ou federação quiser eleger quatro deputados, apenas seis legendas poderiam atingir esse objetivo. Se a meta for três deputados, o limite aumenta para oito legendas. Qualquer número acima disso esbarra na própria estrutura da Casa. Entretanto, atualmente existem cerca de 29 partidos registrados no TSE, além de quatro federações partidárias, todas aptas a disputar vagas no Distrito Federal. Mesmo considerando que nem todas lançarão chapas competitivas, é evidente que o espaço político é menor do que o número de atores tentando ocupá-lo.

O cálculo do quociente eleito-

ral reforça esse diagnóstico. Em 2022, os dados oficiais indicaram aproximadamente 1.660.387 votos válidos para deputado distrital, distribuídos entre votos nominais e de legenda. Dividindo-se esse total pelas 24 vagas disponíveis, chega-se a um quociente eleitoral de 69.183 votos. Em outras palavras, para garantir uma vaga direta, uma legenda precisa reunir cerca de 70 mil votos em sua chapa – soma de todos os votos de seus candidatos e da legenda.

Esse número serve como parâmetro para compreender o tamanho do desafio. Para atingir três cadeiras, uma legenda deveria somar algo próximo a 210 mil votos. Para chegar a quatro cadeiras, seriam necessários cerca de 280 mil votos apenas na eleição distrital. Considerando que o total de votos válidos gira em torno de 1,6 milhão, poucas legendas conseguem atingir esse patamar.

Os resultados de 2022 mostram isso de forma concreta: os 24 eleitos vieram de 15 legendas diferentes, indicando um sistema altamente pulverizado, no qual poucas chapas alcançam o quociente e muitas dependem das regras de distribuição de sobras. Além disso, a votação individual dos dis-



triais eleitos variou de aproximadamente 11 mil a 51 mil votos, evidenciando que o desempenho pessoal dos candidatos, embora relevante, é insuficiente se a chapa como um todo não alcançar o quociente necessário.

A diferença para a realidade

Diante desses dados, fica claro que a matemática eleitoral impõe limites inegociáveis. Quando diversos partidos anunciam metas de três ou quatro cadeiras, ig-

noram o fato de que a estrutura de 24 vagas não permite que todas essas projeções coexistam. É fundamental que dirigentes, militantes e eleitores compreendam essa realidade para evitar expectativas descoladas do cenário real.

As eleições proporcionais não se movem por desejo, mas por votos. E a soma necessária para alcançar cada cadeira é maior do que muitos imaginam. A análise serena dos números é o primeiro passo para construir estratégias políticas compatíveis com a realidade do Distrito Federal.



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

ALÔ, ALÔ FEVEREIRO

Quando chega Fevereiro, com a aproximação do Carnaval, o povo fica de cabelo em pé com a aproximação cruel da entrada da Mangueira.

Noites insones, inquietação marcam o período que antecede a entrada, mas pelo jeito esse ano vai entrar rasgando, deixando a população mais uma vez fantasiada de

palhaço com confete na mão.

Um governo que diz não ter dinheiro, pois o que não pode faltar é aquele contrato com time de futebol do Rio de Janeiro.

Mas apesar de passar por dificuldades, está alardeando ao quatro ventos que vai torrar alguns milhões com a folia de momo.

Parece que o grande circo já está armado e os grandes

beneficiados com essa grana já estão babando de alegria.

Mas pelo jeito a população vai sambar no que é realmente importante e necessário, vendo dançar o suado dinheiro dos impostos, arrancado na marra do nosso bolso.

Até quando o povo vai aguentar viver dessa enganação, os governantes aumentam o gasto com o circo e dei-

xam faltar o pão.

O pão que falo, são os serviços básicos tais como saúde, segurança, educação, mobilidade, saneamento básico, tudo isso vem sendo negado constantemente desde o início deste governo.

Mas esperar o que dessa turma? Até janelas já foram inauguradas, isso entre outras trapalhadas, que apesar de provocar risos, fazem

chorar aqueles que realmente necessitam dos serviços do Estado, que constantemente é negado ao pobre cidadão.

Mas chego a pensar que merecemos, basta ver a quantidade de candidatos sedentos por uma boquinha, até os roubos escancarados estão sendo tratados como pequenos furtos, apesar de atingirem a casa dos bilhões.

É triste, mas é verdade.

IGREJA RENOVA COMANDO

Após escândalos, Filadélfia do Guará busca pastor-presidente para recuperar credibilidade, princípios morais e segurança interna três escândalos. Três nomes são cotados para o cargo

POR FRED LIMA

Considerada a maior e mais influente igreja evangélica do Guará, a Filadélfia da Entrepadra 24/26 do Guará II tenta apagar o período de escândalos e recomeçar com nova gestão, escolhida democraticamente. Desde 25 de janeiro, na esteira da prorrogação da prisão do líder de jovens Gabriel Campos, filho do pastor-presidente Marcos Campos, em dezembro, na Operação Pensilvânia, por suspeita de abuso sexual de menores, a igreja está sem comando. Junta-se ao escândalo sexual, a denúncia do Ministério Público sobre fraude nas atas da eleição da diretoria atribuída a Marcos entre os anos de 2011 a 2015. A saída foi apresentada como “jubileamento” (aposentadoria do cargo com direito a salário e outros benefícios). No entanto, os membros querem destituí-lo por meio de assembleia a ser realizada no dia 1º de março.

Pelo estatuto, o vice-presidente, pastor Sygmar Viana, assumiria o cargo. Contudo, o Conselho Disciplinar o afastou da função por 180 dias (seis meses). Para fiéis ouvidos pelo portal Lupa Política, ele não retorna

mais ao posto, uma vez que a assembleia a ser realizada deve removê-lo também de forma permanente.

Com a vacância, membros passaram a discutir o perfil do próximo presidente. Entre os critérios citados estão integridade, espiritualidade, ética, transparência financeira, compromisso com a segurança dos fiéis, acolhimento de possíveis vítimas e de suas famílias e apuração interna dos fatos.

O cenário atual se assemelha ao vivido com o pastor Sirlene Araújo, porém com proporções negativas maiores. À época, um escândalo de ordem sexual levou à escolha de um delegado de polícia para a presidência da denominação. “Defendo um pastor-presidente de ética notória e disciplina, apto a recompor, a curto prazo, a imagem da igreja. Há 29 anos, um delegado foi a solução. Infelizmente, a Filadélfia virou palco de escândalos nas últimas três décadas. Isso tem de acabar definitivamente. A escolha de outro nome errado pode prolongar ainda mais essa situação. Com mais um escândalo pastoral, a igreja pode acabar”, afirma um fiel, que prefere não se identificar.

A sucessão na Filadélfia



divide o grupo. Parte defende solução caseira, com um dos líderes atuais na presidência. Nesse campo, ganha força o nome do pastor Luiz Soares. Amigo de infância do pastor Marcos, ele tem perfil discreto e pouco dado a embates. Membros atribuem a essa descrição a permanência de Luiz durante os 26 anos de Campos no comando, período marcado

por alta rotatividade de pastores que deixaram a igreja por discordâncias com a gestão. “Ele é muito na dele. Não gosta de discussão e tenta estar sempre em paz com todos. Em termos de espiritualidade, é um homem de Deus que ama a sua família e que busca promover a união da igreja, embora nem sempre dê para unir o certo com o errado”, afir-

ma outro membro.

Solução de fora

Outra via doméstica é buscar um pastor da Filadélfia, porém, de outro estado. Uma ala defende o nome do pastor Juninho Sena, que foi co-pastor de Marcos de 2014 a 2024 e, por indicação dele, saiu da denominação do Guará para assumir a vi-

Pastor Juninho Sena

“Até o presente momento, não fui procurado pela igreja e por nenhuma comissão eleitoral a respeito de participação em processo eleitoral. Por estar pastoreando em outro lugar, e pelo delicado momento em que passa a igreja em Brasília, não seria ético apresentar qualquer projeto nesse momento. Me sinto honrado pela lembrança do meu nome, mesmo que de forma extraoficial, talvez pelas queridas ovelhas que servi por muito tempo.”



ce-presidência da Filadélfia de Gurupi (Tocantins). “Juninho é uma ótima pessoa e tem bom trânsito na igreja. Se a escolha fosse feita há seis ou oito anos, e por outros motivos, ele seria quase uma unanimidade para pastor-presidente”, analisa uma influente membro da igreja do Guará

Já um bloco bastante numeroso quer um nome de fora para romper com a linha das últimas três décadas e adotar outro modelo de liderança. Um dos nomes mencionados nos bastidores é o do tenente-coronel e capelão-chefe da Polícia Militar do DF, pastor Gisleno de Faria, visto como alguém com trânsito em todo o meio gospel e além dele. Ex-pastor da Filadélfia, Gisleno integrou o grupo de sete pastores que denunciaram atas fraudadas nas eleições da diretoria. Hoje, o tenente-coronel atua no atendimento

espiritual a policiais militares e suas famílias, em que ele e a esposa se destacam na ministração para casais, tendo sido autor, inclusive, do livro Manual do Capelão, que se tornou referência nacional. “Precisamos de um pastor-presidente que proteja crianças e adolescentes, cuide das vítimas e recupere a confiança. Há medo até na Escola Dominical e suspeita de cúmplices. A fraude por falsidade ideológica e o escândalo de abusos expuseram problemas graves antes silenciados. A volta de um tenente-coronel renomado, conhecido por combater desvios de conduta, moralizaria a Filadélfia, reforçaria a segurança e devolveria credibilidade após a repercussão no DF”, defende outro fiel.

Obs: os membros da igreja ouvidos preferem não se identificar, sob o argumento de não influenciar o processo da escolha.



Pastor Luiz Soares

“Eu fico muito grato àqueles que têm lembrado meu nome para essa enorme responsabilidade de presidir uma das maiores e mais influentes igrejas de nossa sociedade. No momento, não sou candidato. Entretanto, já me coloquei à disposição da igreja para ajudar no que for preciso. Tenho muita experiência ministerial e servir à IBF sempre foi minha maior alegria. Que nossa igreja, através de uma grande reforma ministerial e administrativa, consiga recuperar o seu propósito como igreja local e universal, que é servir à sociedade, amando o próximo e anunciando as boas-novas do evangelho de Cristo Jesus.”



Gisleno de Faria

“Não ocorreu nenhum contato oficial da igreja; ainda assim, sinto-me honrado por saber que meu nome é lembrado por alguns. Creio que, neste momento, não há ambiente para se falar em projeto pastoral, pois um ciclo ainda está sendo encerrado naquela igreja. O momento grave e triste pelo qual a Filadélfia está passando me entristece profundamente. Trata-se de um cenário que já era previsível no passado. Procurei alertar com zelo e seriedade, mas, infelizmente, o contexto da época não permitiu que essa mensagem fosse compreendida. O desfecho foi ainda mais grave do que eu imaginava. Aos irmãos que estão pensando em deixar a igreja, digo com carinho: avaliem, diante de Deus, se Ele não os está chamando para fazerem parte da restauração. A omissão ajuda a manter tudo como está”.



Plano de Saúde EMPRESARIAL

Porto

A partir de
R\$199,00



- ♥ Hospital Brasília Maternidade Brasília
- ♥ Hospital Águas claras
- ♥ HOB Brasília
- ♥ São Francisco
- ♥ Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732

PIETY
Corretora de Seguros



FAÇA SUA COTAÇÃO





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II

**ENTREGA
EM
2027**



3 Quartos
com suíte
62,6 m² a 63,3 m²
&
2 Quartos
com suíte
50,01 m²

Apartamentos Garden

2^e 3 Quartos
com suíte
80,7 m² a 158,55 m²

Ao Lado do Parque Bosques dos Eucaliptos | QE 48, Guará II



DIFERENCIAIS ÁREA PRIVATIVA

- Piso e rodapés em porcelanato
- Paredes internas em Drywall, com flexibilidade de layout – Home System Conbral
- Paredes externas, e entre os apartamentos, em alvenaria
- Preparação para instalação de ar-condicionado na sala e nos quartos
- Preparação para cabeamento para operadoras de TV a cabo
- Antena coletiva digital
- Tratamento acústico, térmico e lumínico
- Louças e metais com baixo consumo de água
- Medição individual de água e gás
- Ponto de água na cozinha para filtro, geladeira e lava louça
- Bancada da cozinha em granito
- Bancadas dos banheiros em porcelanato

VISITE O DECORADO
 **3963-2370**



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e conheça mais sobre os nossos empreendimentos.

FINANCIAMENTO:
BRB

INTERMEDIACÃO:
quadraimob
soluções imobiliárias

CONCORRÊNCIA:
Imuniz

CONSTRUÇÃO:

CONBRAL

Denúncia sobre “salinha de castigo” é desmentida

Acusação feita por professora temporária contra a Escola Classe 3 no Guará II viralizou no ano passado, mas pais, docentes e entidades afirmam que espaço é sala de acolhimento. Agora, MPDFT e polícia concluíram não haver irregularidades



Na época, pais e professores fizeram questão de abraçar a escola e desmentir as denúncias

Uma denúncia de que a Escola Classe 3, na QE 42, que atende alunos da Estrutural, mantinha uma suposta “salinha de castigo” para alunos com espectro autista ganhou repercussão em grupos de mensagens e redes sociais em setembro de 2024, mesmo depois de ter sido contestada por pais, professores e entidades ligadas à educação. Segundo reportagem do **Jornal do Guará** na época, o ambiente apontado na acusação era, na prática, uma sala multissensorial usada para acolher estudantes, especialmente crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em momentos de crise e desregulação emocional.

A reação da comunidade escolar incluiu a divulgação de uma carta aberta assinada por professores da unidade, em que o grupo rejeitava a ideia de que práticas punitivas ou violentas estivessem sendo adotadas. No documento, os docentes afirmavam que a denúncia era grave e que, se existisse qualquer conduta como a descrita, não seria plausí-

vel que dezenas de profissionais convivessem com isso sem adotar providências. A carta também ressaltava que julgamentos apressados e informações incompletas poderiam causar danos à imagem de instituições públicas e aos trabalhadores da educação.

Entidades como a Associação dos Diretores e ex-Diretoras das Escolas Públicas da Secretaria de Educação



Na sala de emoções, os alunos são sempre acompanhados de uma monitora

do DF (ADEEP) e o Sindicato dos Professores das Escolas Públicas do DF (Sinpro-DF) também publicaram manifestações desmentindo a acusação e defendendo que o espaço tinha finalidade pedagógica e protetiva. A ADEEP sustentou que a criação da sala foi discutida e legitimada no âmbito da comunidade escolar e que a medida surgiu de uma necessidade observada no cotidiano da escola, sobretudo para garantir um local adequado e seguro quando uma criança entra em crise, evitando riscos à própria integridade física e a situações de exposição diante da turma.

Em nota, a Secretaria de Educação do Distrito Federal informava que o ambiente integrava o Projeto Político-Pedagógico da unidade e tinha sido planejado para apoiar estudantes em momentos de desregulação, especialmente aqueles com TEA. A secretaria explicou que a proposta era acolher o aluno por um período, reduzir estímulos e favorecer o reequilíbrio emocional, com retorno às atividades regula-

res assim que possível, sem uso de castigo como estratégia.

Arquivamento

A denúncia foi formalizada por uma professora contratada temporariamente, que registrou ocorrência e acionou órgãos de controle. A partir daí, houve diligências para verificação dos fatos. A 4ª Delegacia de Polícia do Guará e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) realizaram apurações, e, conforme o relato apresentado no material de referência, não foram encontrados elementos que confirmassem a narrativa de maus-tratos. O Conselho Tutelar também foi acionado e informou que não identificou irregularidades na escola.

No âmbito do MPDFT, o procedimento administrativo foi encerrado com arquivamento após inspeções presenciais, análises pedagógicas e avaliação de documentos e informações reunidas por diferentes instâncias. A conclusão apontou que o espaço questio-

nado funciona como sala de acolhimento emocional, com estrutura voltada à segurança e ao cuidado do estudante durante crises, e não como ambiente de punição. A apuração também considerou que práticas de acolhimento com redução de estímulos são utilizadas em diferentes contextos educacionais, especialmente no atendimento de alunos que apresentam sobrecarga sensorial ou dificuldades de autorregulação.

O caso reacendeu na cidade o debate sobre o impacto de denúncias que ganham alcance nas redes antes de uma verificação completa. Para a comunidade escolar, o episódio evidenciou a importância de apuração rigorosa e de responsabilidade na divulgação de acusações, sobretudo quando envolvem crianças, educação inclusiva e o trabalho de profissionais da rede pública. Com a divulgação das notas e o desfecho das apurações, a viralização foi arrefecendo, e a escola passou a concentrar esforços em esclarecer a finalidade do espaço e preservar a rotina pedagógica.

Maior pré-festejo do Piauí chega ao Guará em abril

O dia 18 de abril mistura fé, cultura nordestina e confraternização no Salão de Múltiplas Funções

O Guará recebe no dia 18 de abril de 2026 mais uma edição do Pré-Festejo de Nossa Senhora de Fátima, considerado um dos maiores encontros de celebração da fé e da cultura piauiense fora do estado. O evento será realizado no Salão de Múltiplas Funções do Guará II, ao lado da Administração Regional e da estação do Metrô, reunindo piauienses e moradores de Brasília atraídos por uma programação religiosa e cultural.

Organizado pela Paróquia de Monte Alegre do Piauí, o pré-festejo tem como proposta unir espiri-

tualidade, tradição e convivência comunitária. A programação começa pela manhã com momentos de oração e espiritualidade, segue com a celebração da Santa Missa ao meio-dia e se estende pela tarde e noite com apresentações musicais e confraternização entre os participantes.

Além do caráter religioso, o evento valoriza a cultura nordestina por meio da música e da gastronomia típica do Piauí, com opções de almoço e jantar disponíveis no local. A organização é conduzida pelo padre Zorenilton e sua equipe, formada por integrantes da

comunidade piauiense residentes no Distrito Federal, que atuam no fortalecimento dos vínculos culturais e religiosos entre o Piauí e Brasília.

O pré-festejo também se destaca como espaço de promoção cultural e turística do Piauí na capital federal. Autoridades locais e representantes ligados ao turismo acompanham a iniciativa, reforçando o apoio institucional ao evento e reconhecendo sua importância para a integração comunitária.

A expectativa é de que o encontro reúna famílias do Guará e de outras regiões



Comitê organizador da festa se reuniu com o Secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, e o representante da Administração do Guará, Onélio Pereira

do Distrito Federal em um dia marcado pela fé, pela música e pela valorização das tradições nordestinas,

consolidando o pré-festejo como um evento de referência no calendário cultural da cidade.



GUARÁ VIVO JOEL ALVES

Guará pode ganhar em breve um shopping moveleiro

Enfim a regularização de uma nova área para os moveleiros do Park Sul está próxima. Um problema que vinha se arrastando a anos parece que se resolverá. GDF apresentou um projeto que define um novo lugar próximo a sede da Novacap no Park Sul e de fácil acesso em local privilegiado, desta vez definitivo para aqueles empresários. O Secretário do Governo, Zé Humberto e o Administrador do Guará, Artur Nogueira, conduziram o processo. Em breve teremos notícias.



Nada será como antes . . .

Muitas coisas estão por acontecer. O ano já surge com muitas coisas novas e novidades no horizonte. O mundo político não é para amadores. Candidato novo dever ter bala na agulha (\$) e muita articulação, . . e sorte. Quem estiver sentado que se segure na cadeira por que muito pode acontecer inclusive nada. Quem viver verá.

Em breve . . . Casa da Cultura Professora Sonia Dourado

É mais do que merecido e justo. Já estão preparando a festa. Este aniversário do Guará vai marcar época nos corações dos guaraenses. E não vai ficar por aí. Semana passada teve uma reunião entre o Administrador do Guará, Artur Nogueira, o Presidente do Conselho de Cultura local, Rafael de Souza e a comunidade Cultural. Aguarde.



Obras de Expansão do ParkShopping dentro do cronograma

Serão 60 novas lojas de marcas nacionais e internacionais e restaurantes, que serão entregues antes do Natal deste ano

Quem passa ou usa o acesso pela via Epia ainda não consegue perceber, mas quem acessa pelo dado do prédio do ParkShopping Corporat (de escritórios e estacionamento coberto), pelos fundos, se depara com o avanço das obras de expansão do ParkShopping, na Região do Guará. Os dois pisos da estrutura física estão praticamente prontos, e os pilares, vigas e lajes evoluíram de forma significativa os últimos meses e a concretagem entra na reta final. De acordo com a empreiteira responsável pela obra, a escavação de terra se aproxima da conclusão.

No primeiro piso, as áreas das futuras lojas começam a ser demarcadas, permitindo visualizar a dimensão real da expansão. A fachada também dá seus primeiros passos com a montagem da estrutura metálica. A expansão tem

como principal inspiração a flora e a fauna do Cerrado, “valorizando a relação do shopping com cidade, com seus habitantes e a natureza ao redor”, segundo a descrição do projeto.

De acordo com a superintendente do ParkShopping, Natália Vaz, as obras estão dentro do prazo previsto e a expansão será entregue ao público antes do próximo Natal. “Estamos ansiosos para entregar a Brasília esse projeto arquitetônico, que é uma verdadeira obra de arte. Será um boulevard completo, com grandes marcas do varejo nacional e internacional, em um ambiente amplo, aprazível e repleto de luz. E com o melhor da gastronomia e restaurantes com jardins de inverno”, diz ela.

A nova e 10ª expansão vai acrescentar mais 60 lojas ao shopping, com um perfil diverso, com possibilidade de chegada de mar-



cas internacionais da moda de alto padrão. Entre as marcas que já reservaram seu espaço estão Lagea, Rowa, New Balance, Bo Bo, Anmale, Twenty for Seven e Risto by Ristorantino.

Tamanho da expansão

Com investimento previsto de R\$221 milhões, a expansão do shopping somará mais 9.000m² de Área Bruta Locável (ABL) aos 53 mil m² atuais. Ao todo, serão mais de 12.500m² de área construída e no total

o shopping vai ficar com 72 mil metros quadrados de área construída. Para o leitor se situar, o novo bloco vai ligar o shopping atual ao edifício de escritórios e estacionamento, onde é hoje a passarela de pedestres coberta.

“A nova expansão do ParkShopping foi projetada para o público que circula no local poder apreciar o céu de Brasília, valorizar e se inspirar com o bioma local”, explica o arquiteto Alexandre Feu. “É uma expansão pensada em cada detalhe para a nossa cida-

de, respeitando e exaltando o que os brasilienses aprenderam a admirar. Além disso, movimentaremos a economia local, com geração de muitos empregos diretos e indiretos. O ParkShopping está localizado em uma área que se tornou central na cidade, tendo impulsionado o desenvolvimento do Park Sul, uma região que cresce de forma impressionante e tem se consolidado como uma das mais valorizadas de Brasília, além do Guará, região a que pertencemos”, completa a superintendente Natália Vaz.

Esporte na Melhor Idade abre inscrições

Projeto gratuito no Guar e no Lúcio Costa oferece atividades físicas e educativas para pessoas a partir de 60 anos

Promover qualidade de vida e incentivar a integração social de idosos é o objetivo do projeto “Esporte na Melhor Idade”, que está com vagas abertas no Guar e no Lúcio Costa. A iniciativa oferece, de forma gratuita, atividades como exercícios funcionais, musculação, dança e ações educativas, voltadas para pessoas a partir de 60 anos.

As inscrições são presenciais e podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, em dois endereços. No Guar II, o atendimento ocorre na unidade do projeto, localizada na QE 40, rua 10, lote 06, no Polo de Moda. No Lúcio Costa, os interessados devem pro-

curar o Centro de Educação da Primeira Infância Lobo Guar (CEPI), na QE 01, conjunto E, lote 02.

As aulas são conduzidas por profissionais de educação física e acontecem em diferentes turnos conforme a localidade. No Guar II, as atividades são oferecidas pela manhã e  tarde. No Lúcio Costa, as turmas ocorrem no período da noite. Além da prática de exercícios, o programa busca estimular memória e coordenação motora, contribuir para a saúde mental e fortalecer a autonomia e a socialização dos participantes.

A proposta se soma a um cenário de envelhecimento populacional observado no mundo. De



acordo com dados citados pela Organização das Nações Unidas (ONU), a população global com 65 anos ou mais, hoje em torno de 761 milhões, pode chegar a 1,6 bilhão em 2050. Especialistas apontam que a atividade física regular é um fator importante para ampliar a qualidade de vida, além deaju-

dar na prevenção e no tratamento de doenças.

O “Esporte na Melhor Idade” é realizado pelo Instituto Brasil Sapiens, com apoio da Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal. As vagas seguem disponíveis para novos participantes nas duas regiões.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



TALENTO GUARAENSE NO MOTOCROSS

Atleta do Guará, Henrique Assumpção desponta como um dos favoritos no Brasileiro da categoria 65cc

Com apenas 11 anos recém-completados, o piloto Henrique Assumpção vem se consolidando como um dos principais nomes da nova geração do motocross brasileiro. Morador do Guará desde o nascimento, o jovem atleta integra atualmente a Saga Motocross Team, considerada a maior equipe de base do país, e figura entre os favoritos ao título do Campeonato Brasileiro na categoria 65 cilindradas.

A trajetória de Henrique começou ainda na infância, nas pistas do próprio Guará, onde participou de suas primeiras competições. Em 2023, ele estreou no Campeonato Brasileiro na categoria 50cc, mesmo sem estrutura técnica completa, e rapidamente chamou atenção pelo desempenho. Nos anos seguintes, passou a competir também na 65cc e na categoria Júnior, destinada a pilotos de 10 a 15 anos, utilizando motos mais potentes e de maior exigência técnica.

A evolução esportiva foi acompanhada por uma estrutura cada vez mais profissional. Hoje, Henrique mantém rotina de atleta, com agenda de treinos, acompanhamento técnico especializado, mecânico de competição e participação em

campeonatos regionais e nacionais. Ele treina regularmente em um centro de treinamento no Novo Gama e conta com suporte físico e psicológico voltado ao alto rendimento.

Contusão grave

Mesmo após enfrentar um momento delicado em 2025, quando sofreu uma lesão no ligamento cruzado anterior, o piloto retornou às pistas em alto nível, demonstrando maturidade e superação. O desempenho recente reforçou seu protagonismo no cenário nacional e resultou em novo convite para disputar o Arena Cross, uma das competições mais tradicionais do motocross brasileiro, da qual participará pela segunda vez.

Além dos resultados individuais, a presença de Henrique no motocross nacional tem gerado reflexos positivos para o esporte em Brasília. Durante anos, o Distrito Federal esteve fora do calendário do Campeonato Brasileiro, mas, com o retorno das etapas e o desempenho do jovem piloto, outras crianças da capital passaram a integrar as categorias de base, ampliando a representação local nas competições.

Fora das pistas, os re-

sultados também se refletem na vida escolar. Segundo o pai, Luis Fernando Assumpção, “a disciplina adquirida no esporte contribuiu para um avanço significativo no rendimento acadêmico, com médias elevadas e maior autonomia nos estudos”.

Guaraense de nascimento, Henrique Assumpção carrega a trajetória iniciada na cidade como parte de sua identidade esportiva. Morador do condomínio Super Quadra Atlântica (SQA), no centro do Guará II, começou a andar de moto na pista do Cave e disputou ali sua primeira prova oficial, construindo uma ligação direta entre sua formação esporti-



O pai, Luis Fernando Assumpção, é o maior incentivador da carreira de Henrique



va e a comunidade local. O crescimento técnico de Henrique exigiu investimentos progressivos, incluindo a adoção de motos importadas de competição, estrutura logística própria, como van de transporte, e a contratação de profissionais especializados. Entre eles está um mecânico de competição trazido de fora do Distrito Federal, responsável pela manutenção e preparação das motos, além de treinadores com experiência em campeonatos nacionais.

A mudança de patamar veio acompanhada da reformulação da equipe técnica. Após as primeiras competições, o pai buscou treinadores mais alinhados ao nível do Campeonato Brasileiro, o que levou à chegada a Brasília do técnico Ricardo, conhecido como Mototáxi, figura reconhecida no meio do motocross. A partir desse período, Henrique passou a evoluir de forma contínua, sendo durante um tempo o único piloto brasileiro a competir regularmente no Brasileiro.

O trabalho de divulgação da carreira do atleta também teve início no Guará. Desde os primeiros passos, a comunicação e o registro da trajetória foram conduzidos por uma profissional da cidade, Maria Luiza Alves da Silva (Malu), hoje responsável pelo marketing da Saga Motocross Team. O histórico do piloto está documentado nas redes sociais desde o início, acompanhando a evolução esportiva e profissional do jovem atleta.

Ao longo desse processo, Henrique também se tornou referência para outros jovens pilotos. Seu desempenho ajudou a estimular a retomada das categorias de base em Brasília, após quase uma década sem etapas do Campeonato Brasileiro no Distrito Federal. Atualmente, outras crianças da capital passaram a disputar competições nacionais, incluindo convites recentes para o Arena Cross na categoria de entrada, reflexo direto do fortalecimento do esporte na região.

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



**4 QUARTOS
NO GUARÁ**

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL**
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

